

EFEITOS A CURTO PRAZO DA COBERTURA MORTA COM RESÍDUOS DE BANANEIRA SOBRE CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO SOLO E TEOR DE NUTRIENTES EM VIDEIRA¹

Tâmara Cláudia de Araújo Gomes², Lázaro Eurípedes Paiva² e Terezinha Costa Silveira de Albuquerque²

Avaliou-se a influência imediata da cobertura morta com resíduos de cultivos de bananeira (pseudocaule e folhas) sobre características químicas do solo e teores de nutrientes em videiras (*Vitis vinifera* L. cv. Itália). O estudo foi realizado em Areia Quartzosa, no Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho, Petrolina, PE. Utilizou-se o delineamento o inteiramente casualizado, com dois tratamentos (com e sem cobertura morta) e quinze repetições (cada planta foi considerada uma repetição). As videiras foram manejadas de forma a se obter apenas uma produção por ano, tendo sido podadas em 01/00 e mantidas em repouso. Para as análises em tecido foliar, foram coletadas as quatro primeiras folhas basais maduras (pecíolo e limbo) de cada vara, aos 95 dias após a poda e a deposição dos resíduos de bananeira na linha da videira. As amostras de solo foram coletadas a 70 cm de distância do colo das videiras, nas profundidades de 0-5, 5-15 e 15-30 cm. Observou-se o efeito positivo da cobertura morta sobre os teores foliares de P e K ($P < 0,01$ e $0,05$, respectivamente). O N apresentou valores inferiores, embora não diferindo significativamente daqueles do tratamento sem cobertura. No solo, a cobertura aumentou os teores de matéria orgânica e pH até os 15 cm e os teores de K trocável e P disponível até os 30 cm. Os teores de Ca, Mg, Na e a CTC nos dois tratamentos não diferiram entre si, exceto pelo Ca e CTC na camada de 5-15 cm de profundidade. O estudo continuará após a próxima poda de produção, de forma a se observar o efeito da cobertura com resíduos de bananeira sobre a produtividade e qualidade dos frutos.

¹Apoio financeiro: Embrapa Semi-Árido

²Embrapa Semi-Árido, BR 428, km 152, C.P. 23, CEP 56300-970, Petrolina, PE, tamara@cpatsa.embrapa.br